## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº , de 2010 (DO SR. ARNALDO JARDIM)

Requerimento de Informação ao Senhor Ministro da Justiça, sobre o convênio firmado com o Instituto Florestal para a elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica Juréia-Itatins.

## Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2°, da Constituição Federal, combinado com os artigos 115, inciso I, e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Senhor Ministro da Justiça o presente Requerimento de Informação, tendo em vista a necessidade de se obter maiores informações a respeito do convênio firmado entre este o Ministério da Justiça e a Fundação Florestal para a elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica Juréia-Itatins. Este Requerimento tem por objetivo esclarecer o seguinte:

1 - Conforme matéria publicado no jornal O Estado de São Paulo, em 9 de fevereiro de 2008, denominada "Ministério Público paulista move ação contra mosaico da Juréia", o Ministério da Justiça firmou convênio com o Instituto Florestal, hoje sob a responsabilidade da Fundação Florestal,

para a elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica Juréia-Itatins. Diante disso, pergunta-se: no que consiste esse convênio? Qual foi o seu resultado legal? Este Deputado roga a gentileza de serem encaminhados ao seu gabinete cópia do referido convênio e de todos os outros documentos que possam ser utilizados para embasar essa resposta.

- 2 Ainda segundo essa matéria do jornal O Estado de São Paulo, verifica-se que, mesmo com o firmamento do citado convênio, o Plano de Manejo da Estação Ecológica Juréia-Itatins não foi feito. Diante disso, pergunta-se: quais foram as razões apresentadas pelos convenentes por não terem apresentado referido produto (Plano de Manejo)?
- 3 Em relação ao convênio acima mencionado, quais foram os valores totais desembolsados? Este Deputado roga a gentileza de serem encaminhados ao seu gabinete cópia de todos os documentos que possam ser utilizados para embasar essa resposta.

## **JUSTIFICATIVA**

Este Requerimento se insere na missão Constitucional da Câmara dos Deputados de fiscalizar a atuação dos órgãos e entidades da União.

O Procurador-Geral de Justiça do Estado de São Paulo ajuizou Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIn) pretendendo suspender os efeitos e declarar a inconstitucionalidade da Lei Estadual nº 12.406/2006, que institui o Mosaico de Unidades de Conservação da Juréia-Itatins.

Em 10 de junho de 2009, nos autos dessa ADIn, foi proferido acórdão pelos desembargadores do E. Tribunal de Justiça de São Paulo julgando a Ação procedente e declarando a inconstitucionalidade da Lei nº 12.406/2006.

Tendo em vista que (i) que o artigo 27 da Lei nº 9.985/2000, que institui o SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação) dispõe que as Unidades de Conservação devem dispor de Plano de Manejo, o que não se aplica ao presente caso, e (ii) dada a importância da área discutida à biodiversidade do Brasil pela sua riqueza em recursos naturais, este Requerimento de Informação tem o objetivo de verificar se as devidas medidas de cunho judicial estão sendo aplicadas.

Por esse motivo, Senhor Presidente, faz-se necessária a obtenção da informação ora requerida, que possibilite subsidiar os encaminhamentos apropriados, no âmbito do Parlamento Brasileiro.

Sala das Sessões, de fevereiro de 2010.

Deputado Arnaldo Jardim

PPS/SP